

Jornal BANCÁRIO

Sindicato dos Bancários e Financieiros do Município do Rio de Janeiro
Ano LXXXVII 11 a 15/5/2017 - Nº 5049 - www.bancariosrio.org.br

FUT



CONTRAF



SE AS REFORMAS PASSAREM

É um Brasil sem futuro



Temer avança com as reformas sem piedade. O governo conseguiu aprovar na última terça-feira, dia 9, na comissão especial da Câmara dos Deputados, a mudança constitucional nas regras para a aposentadoria de milhões de brasileiros e quer votar a proposta no plenário do parlamento ainda este mês.

A reforma trabalhista, já aprovada na Câmara dos Deputados, vai agora para o Senado. A terceirização irrestrita, projeto que há 19 anos atrás foi apresentado pelo então presidente Fernando Henrique Cardoso, foi sancionado por Temer no último dia 31 de março. Temer, aliado ao PSDB, fez o que nem os militares ousaram. Agora, só a união e a mobilização de todos os trabalhadores e trabalhadoras, poderá barrar o mais

cruel projeto da história contra os direitos dos trabalhadores. Já começamos a vivenciar um futuro trágico de um triste quadro social sem precedentes na história. Não é pessimismo. É fato. Do jeito que as coisas vão, este governo vai criar o país de milhões de miseráveis, de jovens sem futuro, desempregados, desvalidos e idosos desamparados, estados e municípios falidos, e uma violência que já está fora de controle.

Só o povo brasileiro - e você é parte dele - pode mudar isso. Como? Indo às ruas, protestando, pressionando parlamentares, retomando o Congresso Nacional. Fazendo a história e o futuro do Brasil. A indiferença pode custar muito caro. Venha para a luta com a gente.



1º Festival de Comunicação Sindical

Um ato-show com aulas públicas, música, teatro e dança para expor os mais diversos trabalhos de comunicação realizados por sindicatos, coletivos e movimentos sociais. Este foi o formato escolhido pelo Núcleo Piratininga de Comunicação (NPC) para realizar o 1º Festival da Comunicação Sindical e Popular, na Cinelândia (RJ).

O evento será no dia 25 de maio. Divididos em barracas, expositores de vários estados do país vão conversar sobre o processo de produção da Comunicação feita pelos trabalhadores. A abertura será às 10 horas com visita guiada às barracas; às 11 horas, aula pública sobre a greve geral de 1917 no Brasil e a luta pela redução da jornada. Nova aula pública, ao meio-dia, esta, sobre a história dos 100 anos da Revolução Russa. Às 13h, apresentação do grupo teatral “Em La Barca Jornadas Teatrais”, com a peça “Antonio de Gastão: memória é trabalho”.

Às 14h30, aula sobre “Globalização, Trabalho e Comunicação”; às 15h30, apresentação de experiências de Comunicação Sindical e Popular; às 17h, “Roda de Funk e Rap”, com “Repper Fiell”, “MC Julião” e outros; e, às 18h30, show de encerramento com o grupo “É Preta”, em homenagem à greve das tecelãs na Rússia, em 1917.

Exigimos respeito

O dia das mães, comemorado no próximo domingo, deve ser de carinho, encontro, confraternização em família, mas pode ser também de reflexão sobre o momento que nós, mulheres, mães e futuras mães atravessamos.

O governo Temer já provou inúmeras vezes não ter nenhuma consideração pelos trabalhadores e, mais ainda, pelas mulheres. Nas últimas vezes que Temer se referiu às mulheres foi em comparações sem um mínimo de respeito e nos colocando em condições que, definitivamente, não concordamos.

Queremos igualdade sim entre homens e mulheres, mas não podemos fechar os olhos para as condições da mulher trabalhadora no Brasil. Com as reformas Trabalhista e da Previdência, impostas por um governo ilegítimo e sem voto, não fica a menor dúvida, que nós mulheres seremos ainda mais prejudicadas.

O governo já entendeu que não vamos aceitar retrocessos. Por isso, recuou da proposta inicial de idade mínima de 65 anos para aposentadoria das mulheres, alterando para 62 anos. Mas não é suficiente.

A proposta desconsidera que as mulheres trabalham mais do que os homens durante toda a vida e,



geralmente, cumprem dupla jornada, ou seja, trabalham no emprego e em casa, lavando, cozinhando, passando, cuidando dos filhos.

Além de trabalhar mais, as mulheres recebem menos do que os homens. Segundo o IBGE, a renda mensal bruta das mulheres é de R\$ 1.217, e a média entre os homens é de R\$ 1.673. Isso deixa claro que, mesmo com todas as nossas lutas e empoderamento, temos muito ainda o que caminhar para diminuir essa desigualdade. Ainda pelos dados do IBGE, praticamente 40% dos lares brasileiros são chefiados pelas mulheres. Força nós mulheres temos, precisamos é de respeito por parte desse governo machista.

A fúria em aprovar projetos que destroem os direitos conquistados pela classe trabalhadora recai de forma absurda com mais força sobre as mulheres grávidas. Uma crueldade sem limites. O projeto original da reforma Trabalhista previa o trabalho das futuras mães em locais insalubres, e agora, deve ser votado com uma “flexibilização” nas regras. As grávidas e mães em período de amamentação serão afastadas automaticamente de atividades insalubres apenas quando o trabalho tiver “grau máximo” de insalubridade e, com parecer médico, poderão trabalhar em locais com risco “médio e mínimo”. Chega a ser revoltante a falta de respeito pelas mulheres e pelos futuros cidadãos e cidadãs. Insalubridade é insalubridade em qualquer caso ou grau, especialmente quando envolve uma vida em formação.

As maldades promovidas por Temer e sua turma a favor dos empresários e dos poderosos não param por aqui. Assim como a nossa luta e disposição não podem e não vão parar. Afinal, somos mulheres, mães, trabalhadoras e filhas de uma pátria que defendemos com unhas e dentes, da mesma forma que defendemos nossos direitos e a igualdade.

Adriana Nalesso
Presidenta do Sindicato
dos Bancários Rio

BANCÁRIO

Presidenta: Adriana Nalesso – **Sede** – Av. Pres. Vargas, 502/16º, 20º, 21º e 22º andares - CEP 20071-000 – Centro – Fax (Redação): (021) 2103-4112 – **Sede Campestre** - R. Mirataia, 121 - Tel: 2445-4434 (Pechincha/Jacarepagua) – **Subsede de Campo Grande:** Rua Manai, 180, CEP: 23052-090 – Campo Grande – Tel.: 2415-0725 - 2415-0159 – **Secretaria de Imprensa** (imprensa@bancariosrio.org.br) – Vera Luiza Xavier (Banerj/Itaú), coordenador responsável **Coletivo de Imprensa:** Ronald Carvalhosa (Banerj/Itaú), Marcelo Ribeiro (Unibanco/Itaú), José Pinheiro (Banerj/Itaú) - **Editor:** Carlos Vasconcellos - MTb 21335/RJ - **Redatores:** José Eurides de Queiroz - Mtb 11.732 SP, Olyntho Contente - Mtb 14173/RJ - **Estagiária:** Larissa Rodrigues - **Ilustrador:** Julio Mariano - **Diagramadores:** Marco Scalzo e Fernando Xavier - **Fotos:** Nando Neves - **Secretário de Imprensa:** Celedon Broca – Secretaria de Cultura (cultural@bancariosrio.org.br) - Tel.: 2103-4150 – Secretaria de Bancos Públicos (bancospublicos@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4122/4123 – Secretaria de Bancos Privados (bancosprivados@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4121/4124/4172 – Secretaria de Saúde (saude@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4110/4116/4149/4176 – Secretaria do Jurídico (juridico@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4104/4125/4128/4173 – **Impresso na 3 Graph - Distribuição Gratuita - Tiragem: 22.000**

FIQUE DE OLHO

Banqueiros fazem lobby da reforma trabalhista para retirar direitos



Empresários de todos os setores estão jogando pesado no lobby para garantir a aprovação da Reforma Trabalhista no Senado, já que o projeto passou na Câmara dos Deputados. A proposta enviada pelo governo, claro, só poderia vir do PSDB, que historicamente sempre se posicionou em favor do capital em detrimento dos interesses dos trabalhadores: o deputado tucano Rogério Marinho, do Rio Grande do Norte, é o relator do projeto que tornará a negociação entre patrões e empregados acima da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT).

“Não é por acaso que os banqueiros estão à frente deste lobby patronal. Eles estão ansiosos pela aprovação do projeto para retirar direitos dos bancários, rasgar a CLT e apunhalar uma conquista histórica de nossa categoria, que é a convenção coletiva de trabalho. A categoria e todos os trabalhadores precisam despertar e participar das atividades de mobilização

contra a reforma trabalhista e previdenciária e mais a terceirização irrestrita, que só retiram direitos para submeter os brasileiros a condições desumanas”, avalia o vice-presidente do Sindicato, Paulo Matileti.

REFORMA PATRONAL

O pior é que a proposta dará mais poder da negociação direta entre empresa e sindicato, e não mais entre sindicatos patronais e de trabalhadores e até que várias questões sejam resolvidas individualmente entre o funcionário e o patrão. É mais um golpe do governo e do empresariado brasileiro contra a representação sindical, que garantiu historicamente e nos últimos anos, conquistas importantes, como aumento real de salário, licença maternidade e paternidade ampliadas, instrumentos de combate ao assédio moral, entre outros.

Em entrevista concedida à grande imprensa, a desembargadora do Tribunal Regional do Trabalho (TRT-RJ) e professora de direito da UFRJ Sayonara Grillo, disse que a reforma vai contra todos os princípios do Direito do Trabalho. “Não se pode individualizar um contrato. Isto impede a proteção do outro. Historicamente, sabe-se que a relação de trabalho é de poder, desigual. Nunca vi uma reforma para um lado só”, acrescenta, criticando a proposta que, sem debater com os trabalhadores, só atende aos interesses patronais.

O que você perde com a reforma trabalhista

- ✓ Fim do pagamento integral do dinheiro das férias, que poderá ser dividido em até três vezes
- ✓ Elevação da jornada diária de trabalho
- ✓ Intervalo de almoço reduzido para 30 minutos
- ✓ Abdicação do Seguro Desemprego
- ✓ Perdas de horas extras com elevação de 50% do banco de horas
- ✓ Ausência de representante dos funcionários no local de trabalho
- ✓ O que poderá ser negociado individualmente, sem a representação sindical: Redução das horas extras e banco de horas; Jornada de até 12 horas; divisão das férias com parcelamento do dinheiro que hoje o trabalhador recebe integralmente; perda em verbas rescisórias e outros direitos em caso de demissão; para quem ganha mais de R\$11 mil por mês, a “comissão de arbitragem” (...) substituirá a Justiça do Trabalho; permissão para que grávidas trabalhem em locais insalubres.

Classificados de Classe - Classificados de Classe - Classificados de Classe



Imóvel - Venda

Vdo. um aptº, Icaraí, Niterói, próximo Campo São Bento, com sala, 2qts, cozinha e banheiro. R\$400.000/Cond.R\$170,00. Aceito Financiamento Cel/whatsapp:9640-38919

Vdo, um apto de 1 quarto em Vila Isabel em condomínio fechado sem vistas para comunidade. Recém reformado. Aceita carta de crédito. (21) 99251-9755 (Leonardo)

Vdo. um aptº, Madureira, 2 qts, suíte, cozinha planejada, área e vaga na escitura, reformado estação Otaviano do BRT, play, portira 24h, R\$250 mil, Tels.: 99253-5498 / 3185-2615 – marca visita.

Vdo. uma linda casa, Petrópolis, ótimo bairro, seguro, sala ampla com lareira, 2 qts, dependências, banheiro social, quintal, 120º área construída, 500m² de área total, muito verde e clima de montanha. Apenas R\$595 mil. Tels: (24) 98853-2935/2248-2087 – Carlos ou Andrea.



Imóvel - Aluguel

Alugo um aptº. quarto e sala, cozinha e banheiro, Rua, Andre Cavalcante – Bairro de Fátima, Tel.: 99972-0043.

Alugo um apto. Tijuca – Pça Afonso pena, Rua Martins Pena, excelente prédio pertinho do metrô. sala, 2 quartos, dependência de empregada área de serviço, garagem. aluguel 1.400,00 + condomínio e taxas - Tel.: 99645-2325 e 2481-6137 - Ricardo.

Alugo um aptº. para temporada quarto e sala, uma vaga de garagem, Cabo Frio Av. Excelsior ao lado do shopping, Tels.: 22-99747-6820 / 99267-9981 – Wagner.

Alugo um quarto com banheiro, pia de cozinha mais área perto de tudo, comércio e condução e hospital e centro, para uma pessoa sem animais, R\$410, outro R\$390, sem taxas, Tels.: 99675-3435 – Andrada e 2273-7625 – Lenaldo.

Alugo uma sala comercial no centro de Niterói, primeira locação, prédio novo com

garagem, tels.: 21 997372079 / 21 999755829 - Adilma.

Alugo um aptº, quarto e sala, cozinha e banheiro, Rua André Cavalcante, Bairro de Fátima, Tel.: 97987-9196.

Alugo um aptº, 2 qrtºs, em Jacarepagua, 2 salas, cozinha americana, próximo ao center shopping, Tel.: 98531-4640 – Claudia.

Alugo uma casa para temporada, em Guapimirim, piscina, churrasqueira, acesso para cachoeira, ampla área externa coberta, Tel.: 982185808 Celso 98196-2800 – Luciana.

Alugo um sitio em Sambaetiba, para finais de semana e feriados, piscina, churrasqueira, sinuca, ping pong, campo de futebol, Tels.: 3714-7827 / 98183-5878 / 99350-3980 / 99519-0738 – Valcirlei ou Shirlei.

Alugo uma casa condomínio fechado, 3 qrtºs, 2 suítes, piscina, churrasqueira, Itacuruçá, Tel.: 98141-4167 Marcia.

Alugo em Cabo Frio um aptº., 2 qrtºs, 2 ambientes, 2 varandas, área de serviços, pertoda praia do forte, diária R\$250, ano R\$1.800, mais condomínio, Tels.: 3872-6567 / 98347-9974 – Valdira.

Alugo uma vaga compartilhada em Botafogo, Tel.: 98220-0908 – Graça Veículos



Carros e Motos

Vdo. um Golf ano 2000 1.6, completo, com Kit Gás. R\$10 mil, Tel.: 98889-1295 - Tálita

Vdo. um Gran Siena 1.6 2015 Flex Automático, completo, 27 mil km rodados, único dono, ipva 2017 pago, R\$43 mil, Tel.: 99154-2453.

Vdo. uma CBR 1.000 RR Repsol 2007, 30 mil km rodados, R\$27 mil, Tel.: 98853-3866 – Demetrius.



Diversos

Vdo. Um notebook GQ42-213 pentium presário HP 3gb/320gb 14 preço R\$ 850,00. Tablet galaxy 2 p3110 8gb android 4.0 wi-fi samsung 7.0, pouco uso, R\$300,00. ,tels: 25616855 ou 984056855 – Cremilda

BRADESCO

Sindicato para agência da Barra contra assédio moral

Um protesto contra a truculência e o assédio moral da gerente regional paralisou o prédio do Bradesco da Av. Ministro Ivan Lins, na Barra nesta terça-feira (9/5). Funcionam ali, além da agência de varejo, a Prime, o Bradesco Empresas, a Bradesco Seguros e a Gerência Regional.

A paralisação foi uma advertência à gerente regional que, segundo denúncias, tem cometido abuso de poder contra os funcionários, impondo jornadas excessivas para forçá-los a atingir metas inacessíveis; desligando sistematicamente o celular no meio da conversa, impedindo os subordinados de justificarem o não cumprimento de metas. Segundo as denúncias, a gerente é reincidente nestas práticas.

Como de outras vezes não apareceu para conversar com os diretores do Sindicato, numa prática antissindical e de desrespeito com a representação dos bancários. É sabido, também, que a gerente subestima o Judiciário. Trata a Justiça de forma desrespeitosa, qualificando-a como um anexo da residência, já que está sempre representando o banco em audiências de ações movidas por bancários demitidos do Bradesco.

O Sindicato a conhece de longa data e sabe que ela hostiliza os funcionários e terceirizados. Os diretores da entidade vão continuar a monitorar a agência para verificar



Funcionários denunciam prática de assédio moral na unidade de Barra. Sindicato parou a unidade em protesto contra a press

se a truculência continua e tomar as medidas necessárias para que ela pare de acontecer. Outra providência será cobrar do Bradesco uma resposta para que a gerente regional respeite a Convenção dos Bancários (que proíbe o assédio) e a SA 8000 (certificação internacional que incentiva as empresas a aplicar práticas socialmente aceitáveis no trabalho).



Sindicalistas explicam aos clientes os motivos da paralisação e recebem o apoio da população

Lucro cresceu 13% no primeiro trimestre

Enquanto os funcionários sofrem com o aumento do assédio moral em função da cobrança de metas absurdas e a sobrecarga de trabalho agravada pelo fechamento de várias agências, o Bradesco continua a faturar cada vez mais dinheiro. O banco teve um Lucro Líquido Ajustado de R\$ 4,648 bilhões no primeiro trimestre de 2017. O resultado representa um crescimento de 13% em relação ao mesmo período do ano passado. O banco admite oficialmente que um dos motivos da elevação nos ganhos se deve também ao “corte de custos administrativos”, ou seja, demissões em massa de trabalhadores.

“É inacreditável que o país afunda na crise, mas os bancos continuam faturando bilhões de

reais, com uma lucratividade que não tem precedentes no mundo capitalista”, critica o diretor do Sindicato Marcelo Pereira.

As demissões não aparecem de forma clara nos dados dos balanços oficiais do banco porque a *holding* inclui o aumento de empregados oriundos do HSBC, incorporado à segunda maior instituição financeira do país, no ano passado. Com a compra do banco inglês no Brasil, o grupo encerrou março de 2017 com 106.644 empregados, aumento de 15.249 postos de trabalho em relação a março de 2016. “Os números são enganosos pois se levarmos em consideração as demissões antes da incorporação veremos que houve uma redução de 3.278 postos, desde setembro de 2016”, acrescenta Marcelo.